

junho 18-

Mas querido amigo, em nome do  
- abraço muito e muito affectuoso.

Ah que enfim D. Maria deve aqui  
chegada de pouco de tempo e responde de  
o teu endereço. Escris tua carta ao  
Heitor - indagando-lhe sobre a montanha  
obrigada, resposta, e esse caso foi tratado  
muito e de Costa - dizendo que es-  
tava em uma das cidades do inte-  
rior e como a minha carta havia de  
acompanhar a Rosa e eu de já  
saber, pois a carta, não se atava.  
Cada um dos dois está falta por de que-  
cimento, não! Não te esqueças de viras  
largar, ao mesmo tempo o da Rosa.  
- minha casa tem a Rosa e o volume nº 1

- 22 -

ti e mais três por pessoas de tua  
amizade. Este burinho foi feito  
apenas para mim: não fa-  
zer uma coisa passada com o de-  
ta de fim do dia, do Cora de este  
cidade. Falei ao editor o homem  
garantir-me a favor, causa igual a  
de publicação o que estas vendendo, uma  
desta e outras não me expando de  
de este o trabalho: e este a costumeado  
de este antes de publicação que publica o  
de este e com este em este sempre  
de publicação e de este tem de este bem  
de este e de este de este de este  
de este e de este e de este e de este  
de este e de este e de este e de este

de de norte e de este por a minha  
obra toda - o título de Montesinas.  
Deixo agora que me escreva fo-  
lando de ti e de D. Maria, contando  
me como vão e o que tens feito.  
Como estás ainda em junho - aqui  
vai o obra de offha e meu pelo dia  
13. - A nossa Academia vai de  
vento em popa. Ha dia, foi la um  
breve de recepção ao Gilberto de Han-  
cu e falei no teu glorioso nome - aqui  
está o Sylbio Romero, e sempre elle me  
dá: Mas como o Salles é aqui setima-  
do, meu Deus! E o Sylbio fala na  
tua defesa ao J. Verissimo e diz:  
o acto está bom, mas o Salles foi in-



